

Vale do Aço define as prioridades da região na 2ª etapa do Fórum Regional de Governo

Seg 03 agosto

A segunda etapa do [Fórum Regional de Governo](#) no Território Vale do Aço, realizada em Ipatinga, no último sábado (1/8), foi marcada pela presença maciça de portadores de necessidades especiais dentre os 423 participantes.

Já na abertura, o time de para-atletas do basquete entrou no auditório sob aplausos calorosos. Eustáquio José de Oliveira, que participou do grupo temático da infraestrutura, era um deles e defendeu a inclusão de melhores condições de acessibilidade no relatório final do Fórum Regional de Governo Vale do Aço.

"É uma semente que estamos plantando para mudar a cultura em relação a todas as pessoas que possuem alguma deficiência ou mobilidade reduzida", explica Eustáquio, que é conselheiro estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

A mobilização garantiu que na priorização dos problemas, feita pelo seu grupo, constasse destinar parte da receita do Estado para pequenas obras de acessibilidade nas edificações públicas e auxílio aos municípios para aplicação da lei em todos os prédios de uso coletivo.

Desenvolvimento econômico

O movimento agrário também estava bem representado e levou como demanda principal o fortalecimento da agricultura familiar, considerando tanto a produção e beneficiamento, como a comercialização e logística.

No eixo do "Desenvolvimento Produtivo e Inovação Tecnológica", os integrantes do grupo consideram essencial a criação de centros de distribuição no território e também linhas de financiamento pelo BDMG e incentivos fiscais que permitam o incremento da cadeia produtiva.

Ensino técnico e Olho Vivo

No eixo "Proteção Social" foi eleita como prioridade a construção de uma instituição de acolhimento para as mulheres vítimas de violência e de centros de proteção com equipe multidisciplinar para atendimento às mulheres.

Na Saúde, a maior reivindicação é a implantação da Rede de Urgência e Emergência da Região Metropolitana do Vale do Aço e redesenho da assistência hospitalar. Também foi pedida a separação da Região Ampliada de Saúde Leste em outras duas regiões ampliadas de saúde: Metropolitana do Vale do Aço e Vale do Rio Doce, o que irá favorecer a identidade regional, planejamento das ações e a qualificação dos serviços.

Os integrantes do grupo que debateram Educação apontaram como uma das principais necessidades da região a implantação do instituto federal de educação ciência e tecnologia, a

criação de escolas agrícolas na região e cursos de extensão de Universidade Estadual de Minas Gerais (Uemg) na região.

Para melhorar a Segurança Pública, os moradores do Território pedem a construção de um Centro Socioeducativo definitivo da Região Metropolitana do Vale do Aço. Também foi sugerida a instalação de Olho Vivo em Caratinga, Ipatinga, Cel. Fabriciano e Timóteo.

Após a apresentação das prioridades na plenária final, o secretário adjunto de Planejamento e Gestão do Governo do Estado, Wieland Silberschneider, anunciou os nomes dos escolhidos para compor o Comitê de Planejamento Territorial (Complete) do Vale do Aço, que irá acompanhar as demandas identificadas e os projetos e recursos necessários para sua implantação.